

11ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

25 a 28 junho de 2012, Universidade de Évora, Portugal.

AUTORES: Maria Gabriela Calado e Manuel José Lopes

Título: Validação da Escala de Bem-estar W-BQ12 à população de Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade de Évora.

Eixo temático: Saúde; Educação

Tema e Referencial Teórico: No pressuposto de que a entrada no ensino superior e a frequência de um curso com as características da licenciatura de enfermagem são eventos transitivos potenciais geradores de vulnerabilidades em saúde, propusemo-nos desenvolver um estudo denominado “Transição e vulnerabilidades em saúde: O estudante do Ensino Superior de Enfermagem”. Para o efeito, um dos instrumentos de colheita de dados utilizados foi a escala de Bem-estar W-BQ12 de Bradley a qual avalia especificamente as condições de bem-estar, através das seguintes dimensões: Bem-estar negativo; Energia; Bem-estar positivo e Bem-estar Geral. Considerando que a mesma não está validada para esta população, iniciámos o nosso estudo pelo respectivo processo de validação.

Objetivos: Validar as propriedades métricas da Escala de Bem-estar W-BQ12 para a População de Estudantes de Enfermagem

Descrição dos Procedimentos: A escala Bem-estar W-BQ12 foi aplicada a uma amostra de 250 estudantes de enfermagem da Universidade de Évora, em sala própria e através de auto-preenchimento. A amostra foi constituída por 23.67% estudantes do 1º ano, 21.56% do 2º ano, 26.50% do 3º ano e 27.92% do 4º ano. A média de idades dos estudantes foi de 22.30 anos (DP=5.03) e 81.20% eram do sexo feminino e os restantes 18.80% do sexo masculino.

Resultados e Principais Conclusões: Da Análise emergiram três fatores que explicam 59.64% da variância total e que reproduzem a estrutura encontrada por Bradley (2009). Todos os itens obtiveram comunalidades acima de .40 e saturações factoriais acima de .50. Todas as correlações item-total corrigidas foram significativas. Os valores de alfa de Cronbach foram de .78 para a subescala de bem-estar negativo (M=2.53, DP=1.93), .70 para a subescala de energia (M=8.00, DP=1.85), e .79 para a subescala de bem estar positivo (M=8.68, DP=2.10). A escala total obteve uma média de 26.16 (DP=5.00) e um alfa de .87.

Face aos resultados obtidos concluímos ter a Escala de Bem-Estar W-BQ12 as propriedades adequadas à população em estudo.

Palavras-Chave: Validação; Escala; Estudante de Enfermagem

BIBLIOGRAFIA:

Bradley(2009),Psicometric evaluation of the 12-item well-being Questionnaire for use with people with macular disease.Quality of life Research,10,465-473

Pasquali, L. (2003). *Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação*. Petrópolis: Editora Vozes.